

Aos vinte e cinco dias do mês de junho, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala B6 da Escola Secundária Felismina Alcântara, sob a presidência do senhor Diretor Agnelo Figueiredo, reuniu o Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de Mangualde, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Breve análise dos resultados das provas finais do 4º e 6º ano – 2014/2015: análise;
2. Avaliação final do plano de melhoria: análise;
3. Relatório da avaliação externa da IGEC: análise swot;
4. Outros assuntos.

Estiveram presentes todos os seu membros, à exceção das conselheiras Alina Duarte e Maria de Fátima Pais, pelo motivo de se encontrarem em serviço oficial.

Dando cumprimento ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, “Breve análise dos resultados das provas finais do 4º e 6º ano – 2014/2015: análise”, o Presidente realçou que os resultados obtidos traduzem uma evolução muito interessante quando comparados com os do ano anterior, sobretudo na disciplina de português, o que constitui motivo de regozijo a ênfase que tem sido posta nessa melhoria por parte das disciplinas em apreço. Esta manifestação de regozijo também foi manifestada pelos presentes ao Conselho Pedagógico, uma vez que os resultados obtidos são o corolário das orientações dadas e que as disciplinas têm vindo a seguir, o que constitui motivo de grande satisfação.

Passou-se, de seguida, ao segundo ponto da ordem de trabalhos “Avaliação final do plano de melhoria: análise” tendo o Presidente Agnelo Figueiredo lamentado não constar do plano de melhoria as atividades desenvolvidas pelos serviços de orientação educativa dos serviços de psicologia, constatando-se que todas as tarefas propostas no plano de melhoria tinham sido realizadas com a exceção de duas ou três. Esta posição foi corroborada pelos presentes. A conselheira Madalena Albuquerque referiu que um melhoramento futuro poderia passar em apostar também nos alunos do nono ano de escolaridade, na altura da vinda das Universidades ao Agrupamento (para sensibilização dos alunos aos diversos cursos do ensino superior), pela importância que já assume, neste nível etário, a definição para cada um deles do seu trajeto escolar futuro.

No que respeita ao terceiro ponto da ordem de trabalhos “ Relatório da avaliação externa da IGEC: análise SWOT” o presidente Agnelo Figueiredo começou por referir que o relatório da inspeção tinha sido enviado a todos os docentes e não docentes como tinha sido solicitado pela própria inspeção e que esta forma de análise SWOT permitia uma análise mais vantajosa pelo modo como se organiza a informação em factores positivos – forças e

oportunidades – e em fatores negativos – fraquezas e ameaças. Pediu aos conselheiros que se pronunciassem sobre o relatório.

O conselheiro Luís Fraga referiu que os dados estatísticos que tinham sido tidos em conta pela inspeção se reportavam ao ano de dois mil e treze, não tendo em conta a melhoria significativa de dois mil e catorze, pelo que as conclusões obtidas sobre os resultados estão desadequadas à realidade atual.

A conselheira Maria José Espinha levantou a questão sobre o que são escolas com “contexto análogo” referido no documento. O presidente Agnelo Figueiredo respondeu que se trata de um conceito abstrato de escolas com indicadores estatísticos de determinada ordem semelhantes, sendo que ninguém sabe que escolas estão numa determinada tipologia, e em que base, para cada um desses conceitos abstratos, foi definido um determinado valor esperado.

Acrescentou ainda, que esta classificação abstrata, no nosso caso, se tinha fundamentado em dados existentes e muito incompletos, uma vez que, na altura da constituição do agrupamento, os dados exportados para o MISI de cada uma das escolas se tinham perdido, por as outras escolas terem programas diferentes dos da ESFA. No entanto, que atualmente, com as correções introduzidas, os dados já estarem mais de acordo com a realidade, o que iria implicar uma nova classificação do agrupamento e um valor esperado na avaliação dos alunos, em princípio diferentes, do que tinham sido considerados e que implicaram a penalização do agrupamento.

Finalmente, o conselheiro Joel Sousa teceu algumas considerações técnicas sobre a forma como, no seu ponto de vista, se deveria fazer uma análise SWOT. Apesar das críticas manifestadas, o documento manteve a sua configuração inicial.

Finalmente e sobre o quarto ponto da ordem de trabalhos “Outros assuntos”:

- O presidente Agnelo Figueiredo alertou para as inscrições no passeio / convívio da escola, a realizar no dia 1 de julho, serem até ao dia 28 de junho.
- A conselheira Anabela Pascoal informou que do término da atividade “A imagem em espaço escolar”, inserida do Plano Anual de Atividades, resultou uma tela pintada pelos alunos do curso de Artes Visuais e que foi apresentada aos conselheiros neste conselho pedagógico. Esta atividade permitiu o contacto com o artista plástico Luiz Morgadinho, que se deslocou três vezes à escola e participou na elaboração desta pintura que será exposta no átrio do pavilhão A, segundo entendimento do senhor diretor.

Por mais nada haver a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei.

O Presidente: _____(Agnelo Figueiredo)

O Secretário: _____(Luís Fraga)